



**GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

- 1.1. Nome da entidade proponente: Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Londrina-PR.
- 1.2. CNPJ: 030.762.57/0001-15
- 1.3. Endereço: Av. Severino Pedro Troian nº 601 – Edifício Fórum.
- 1.4. Telefone: (44) 99878-0337 (provisório)
- 1.5. E-mail: ccnl1999@gmail.com
- 1.6. Equipe elaboradora: Emília Emiko Tina Lima  
Rafaela Maria Brito Costa  
Ysabely Souza Mega
- 1.7. Abrangência do programa: Comarca de Nova Londrina-PR

**1. APRESENTAÇÃO DO PROPONENTE**

No ano de 2015 foi instaurado em Nova Londrina o processo de regularização do Conselho da Comunidade. A diretoria vigente do conselho é composta pelo Presidente Dr. Luis Eduardo de Macedo, Vice-Presidente Valdelice Sevila Sampaio, Auxiliar administrativa Ysabely Souza Mega, Assistente Social Rafaela Maria Brito Costa, Psicóloga Emília Emiko Tina Lima, Presidente do Conselho Fiscal Gabriela Neves Haddad Mulfait.

Atualmente o Conselho da Comunidade de Nova Londrina realiza o atendimento a egressos do sistema prisional, acompanhamento a prestadores de serviço a comunidade, auxílio ao Depen com a aquisição de medicamentos, produtos de higiene e manuseio de artesanato (tapetes de crochê), e neste momento retomando os grupos reflexivos para homens autores de violência.

**2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

- 2.1. **Título do Projeto:** Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência – “Por uma vida sem Violências”.

**3. JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista o aumento dos casos de violência contra a mulher no Brasil e no mundo, se faz necessário a realização dos grupos reflexivos para homens autores de violência, com o intuito de sensibiliza-los e



## **CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE NOVA LONDRINA-PR**

Av. Severino Pedro Troian, nº 601 – Edifício Fórum

conscientiza-los, ajudando-os a compreender que o fenômeno da violência está enraizado na sociedade, e que a mudança de comportamento é um dos caminhos possíveis, se não o único, para superar esse mal e as mulheres possam viver em um mundo livre e seguro.

### **4. OBJETIVOS**

- Acompanhar autores de violência contra mulheres encaminhados pelo Juizado Criminal da Comarca de Nova Londrina no grupo reflexivo e informativo.
- Praticar um espaço de convívio através do exercício do diálogo, reflexão, escuta e reeducação de homens autores de violência contra a mulher.

### **5. PÚBLICO ALVO**

O programa se destina para autores de violência contra mulheres que estejam cumprindo pena em meio aberto.

### **6. METODOLOGIA**

Os grupos reflexivos acontecerão na sede do Fórum da Comarca de Nova Londrina, com duração de cinco encontros realizados uma vez por semana, com duração de aproximadamente uma hora e meia. Nos meses em que tiver cinco semanas, será realizado um encontro por semana, na terça-feira, já nos meses que tiver quatro, na última semana serão realizados dois encontros, na terça-feira e na quinta-feira.

Os encontros serão conduzidos por uma Assistente Social e uma Psicóloga que fazem parte da equipe do Conselho da Comunidade. No primeiro encontro será feito um contrato entre os participantes, contendo as regras a serem seguidas no decorrer dos encontros. Os grupos possuem caráter pedagógico e preventivo, garantindo o sigilo dos assuntos que serão ali tratados. Os grupos serão fechados, ou seja, não haverá a inclusão de novos participantes após o primeiro encontro, sendo que poderão participar no máximo 20 homens. Em caso de faltas, devem ser justificadas.



## **7. METODOLOGIA INDIVIDUAL DOS ENCONTROS**

### **1º Encontro: Papel e histórico de ser homem**

**Contrato:** estabelecer regras entre os participantes, como por exemplo, sigilo e respeito. Horário, tolerância de atraso.

Deixar claro que o que for dito nos grupos não será informado no processo. Se faltar em um dos encontros deverá justificar.

Respeitar quando o outro estiver falando. Não usar palavras de baixo calão.

Caso infrinja alguma regra do contrato poderá ser retirado do grupo.

**Dinâmica – Bala e Borracha:** Uma bala e uma borracha são passadas para cada um dos participantes que devem se apresentar e contar algo doce e algo que, se pudesse, apagaria de sua vida. Aguarda-se todos se apresentarem. O objetivo desta dinâmica é amenizar a tensão, se tornando mais tranquilo para que a reunião aconteça.

**Estratégias interventivas:** trabalhar sobre a maneira de como reagir diante das situações que venham a surgir no dia a dia, utilizando o princípio 90/10. Falar sobre as dificuldades que os homens tem em resolver os conflitos e acabam fazendo uso da agressividade, visto que assim foram criados. Homens não podem falar o que sentem, não podem chorar, não podem expressar sentimentos. Para ser homem tem que se impor, tem que falar mais alto, tem que dar a última palavra. Essa maneira de agir e reagir os leva a fazer coisas que se tivessem tido outra criação talvez não fariam. Se não se sentissem na obrigação de provar a todos custo que são homens, agiriam de outra maneira. Isso reflete nos relacionamentos amorosos, familiares, de amizade, de trabalho.

Passar vídeo “Querido Papai”.

<https://youtu.be/3GY5s1DVi5w?si=Lybg42TxcIFDUSZV>

O intuito desse primeiro encontro é deixá-los a vontade e seguros para participar dos próximos encontros, que este será um lugar de acolhimento e não de julgamento. Que nos próximos encontros iremos refletir sobre o que os trouxeram ali, quais as suas responsabilidades e o que pode ser feito para mudar esse cenário e nunca mais reincidir neste erro.

### **2º Encontro: Lei Maria da Penha, Mitos e Verdades sobre a violência.**



**Estratégias interventivas:** tratar sobre a desigualdade entre homens e mulheres. Contar história da Lei Maria da Penha. Expor dados estatísticos sobre a violência contra a mulher. Trazer para o debate mitos e verdades sobre a violência contra a mulher e sobre o papel de cada um na sociedade. Para fazer com que os participantes contribuam no debate, entregar para cada um papel com frases para que na sua vez leiam e falem o que pensam sobre tal afirmação. Sugestões de frases:

1. Ciúmes é demonstração de amor.
2. Os homens devem ser fortes e não podem demonstrar seus sentimentos.
3. Falar sobre o que pensam e sentem é coisa de mulher.
4. Agressão é perda de controle.
5. A violência doméstica é causada por problemas como álcool, drogas ou doenças mentais.
6. Mulher que é agredida e continua com o parceiro gosta de apanhar.
7. Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher.
8. Roupa suja se lava em casa.
9. A violência só acontece nas famílias problemáticas e pobres.
10. É da natureza do homem ser violento.
11. Se as mulheres soubessem como se comportar, haveria menos estupros.

Após cada um ler sua frase e dizer o que pensam, as profissionais devem dizer se o que leram é mito ou verdade, se o que estão pensando é ou não correto diante do que é preciso refletir.

Após, passar vídeo “Desconstruindo o Machismo”.  
<https://youtu.be/hoKyBsPCyA4?si=eFgauK8z4BcBYn4M>

O intuito desse encontro é que os homens reflitam sobre a socialização em uma sociedade machista, bem como sobre as consequências maléficas para sua saúde e na relação com as mulheres.

**Dinâmica – Bola** (Pág. 53 - Guia prático do TJPr. “As mulheres são ” ou “Os homens são.....”): Pedir aos participantes para se colocarem em círculo e solicitar um voluntário para registrar as respostas à medida que forem sendo dadas, num quadro dividido em dois com os seguintes cabeçalhos: As mulheres são..... e os homens são.....

O organizador do jogo permanece no centro do círculo com a bola na mão. Diz aleatoriamente “As mulheres são ou “Os homens são e



simultaneamente atira a bola a qualquer participante. Quem receber a bola deve responder de imediato, sem tempo para refletir, com um adjetivo que define ser mulher ou ser homem.

Após responder, devolverá a bola. No final o grupo deverá analisar e discutir os resultados registrados no quadro.

Objetivo: Discutir as expectativas relativas ao comportamento que se espera de uma mulher ou de um homem, ou seja, os estereótipos de gênero moldam as nossas definições de masculino e feminino.

### **3º Encontro: Relações familiares e de gênero.**

**Dinâmica - jogo das frases** (Pág. 54 - Guia prático do TJPr.): Cada participante escreverá frases que tenham escutado no decorrer da sua vida sobre as mulheres. Após esta etapa, as frases serão embaralhadas pelo coordenador que traçara uma linha no chão escrevendo de um lado concordo e de outro discordo, as frases sorteadas serão lidas e os participantes deverão se posicionar e debater.

Objetivo: Estimular reflexão sobre as relações de gênero na nossa sociedade.

**Estratégias interventivas:** desmistificar a ideia de papéis de gênero e papéis familiares pré-concebidos. O objetivo é problematizar e refletir a respeito do que de fato constitui uma unidade familiar. Como negociar, na prática, a divisão de tarefas, por exemplo, quem faz as tarefas domésticas da casa? Quem faz o trabalho mental de pensar o que é necessário na casa? Como é a distribuição da carga emocional na vida de cada um? Deve-se deixar claro que a construção social de papéis de gênero fixos faz com que tenhamos expectativas rígidas sobre como homens e mulheres devem agir, o que bloqueia trocas sinceras entre as pessoas. Também é importante abordar o assunto do ciúme e da posse, ligando isso a ideia da objetificação da mulher e à dependência emocional do homem, que pode estar relacionada com uma pobreza afetiva em outras relações, gerando uma carga excessiva no relacionamento. Discutir sobre o desenvolvimento dos relacionamentos afetivos e amorosos, identificar emoções e sentimentos e formas de demonstração de afeto.



#### **4º Encontro: História pessoal, habilidades sociais, projeto de vida e marcas da violência.**

**Estratégias interventivas:** neste encontro será necessário refletir sobre a forma como a violência impactou a vida dos participantes, fazendo-os as seguintes perguntas:

- 1- como era sua casa quando criança?
- 2- As relações eram violentas?
- 3- E os homens a sua volta, o que você percebe neles?
- 4- Onde você percebe que a sua vida foi tolhida/limitada por você ser homem e/ou pelas violências que você sofreu, sofre, comete ou cometeu?

O objetivo desse encontro é amarrar as reflexões feitas as vivências desses autores de violência e o que podem fazer para mudar e quebrar o ciclo de violência ao qual estão inseridos.

**Dinâmica - Ilha do Tesouro** (Pág. 49 – Guia prático do TJPR.): Os participantes devem formar duplas entre si e cada dupla deve se posicionar sobre uma folha de jornal, disposto lado a lado em uma das extremidades da sala. Na outra extremidade, deve estar o “tesouro”, que se trata de uma outra folha de jornal sobre a qual é colocada a recompensa.

Objetivo: Que as duplas se movam até o outro lado da sala e cheguem ao tesouro, mas sem colocar os pés fora da folha de jornal e sem rasgá-la. Devem descobrir qual a melhor forma de enfrentar o desafio. Podem convidar outra dupla para formar um grupo e assim eles podem alternar as folhas de jornal e seguir passo a passo até a recompensa. No final é só dividir o prêmio entre todos os vencedores. Aumenta a motivação da equipe estimular o trabalho em grupo e ao mesmo tempo oferece um momento de descontração.

#### **5º Encontro: Autoconhecimento e responsabilização.**

**Estratégias interventivas:** refletir sobre os próprios processos de mudança promovidos durante os encontros. Estimular que os homens se autorresponsabilizem pela violência doméstica. Possibilitar o reconhecimento de que mudanças são possíveis. Que os participantes consigam formular estratégias de mudanças pessoais e na relação com o outro.



Como este é o último encontro, deve-se orientá-los a respeito do que podem fazer dali em diante, como por exemplo, buscar ajuda profissional especializada. Também é importante disponibilizar materiais e contatos caso os participantes sintam a necessidade de apoio futuramente em relação a temas ligados ao grupo.

**Dinâmica - Espelho** (Pag. 59 - Guia prático do TJPR.): Um dos participantes levanta e caminha até uma caixa e, ao abri-la, vê sua imagem que está refletida num espelho. Neste momento, o participante é estimulado a falar sobre essa pessoa que está enxergando, quais são as qualidades, os sonhos e objetivo dela. Quem está sentado e ainda não olhou no interior da caixa ficará curioso para saber de quem se trata e aguardará ansiosamente até chegar sua vez.

Objetivo: O participante vai exercer seu autoconhecimento e falar um pouco de si.

Para o fechamento desse último encontro:

Os instrutores jogam uma bola para um dos participantes dizendo “o que levo do grupo” e “o que deixo para o grupo”. Todos devem repetir o gesto até que todos tenham participado. Os coordenadores fazem o fechamento.